

A PARTICIPAÇÃO DO ENFERMEIRO INTENSIVISTA NA MANUTENÇÃO ADEQUADA DO PACIENTE EM MORTE ENCEFÁLICA POTENCIAL DOADOR.

BARRETO, S.B, PESSANHA, A.P.P

Curso de Graduação em Enfermagem, Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA,
Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil.

O processo de doação requer um conjunto de ações e procedimentos que transforma um potencial doador em um doador efetivo, muitas alterações fisiológicas acontecem com o paciente em morte encefálica, e a assistência a esse paciente é de extrema importância para a viabilização dos órgãos. Sendo assim, a atuação do enfermeiro que atua na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) frente à assistência prestada ao paciente em morte encefálica é de grande relevância para a manutenção adequada e a viabilização dos órgãos até a sua captação (MORAES, 2014). O enfermeiro ainda desenvolve um papel importante junto à família do paciente em morte encefálica potencial doador. O estudo tem o objetivo de descrever o conhecimento e a prática do enfermeiro que atuam na UTI, a respeito da doação de órgão; abordar a importância da assistência prestada ao paciente em morte encefálica; verificar a realização da assistência de enfermagem nos aspectos éticos e legais que amparam o paciente em morte encefálica e identificar o papel do enfermeiro frente aos familiares do paciente em morte encefálica. Será realizado um estudo descritivo, exploratório com uma abordagem qualitativa. O estudo será desenvolvido na UTI do Hospital Ferreira Machado com amostra composta por 25 enfermeiros de ambos os sexos. A coleta de dados será feita a partir de um questionário com perguntas abertas e fechadas e, posteriormente, os dados serão analisados de acordo com a análise de conteúdo baseada em Bardin (2004). A partir dos resultados esperamos ressaltar a importância da capacitação do profissional Enfermeiro prestador de assistência ao paciente em morte encefálica, tendo em vista condições de ser um potencial doador de órgãos.

Palavras-chave: Morte encefálica, Assistência, Enfermeiro e Transplante.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. Análise de conteúdo. 3ª ed. Lisboa: Edições 70; 2004.

MORAES, E L. et al. Vivência de enfermeiros no processo de doação de órgãos e tecidos para transplante. Rev. Latino-Am. Enfermagem. São Paulo, SP, Brasil. Mar.-abr. 2014.